

# **BOLETIM DE CONJUNTURA** DO RIO GRANDE DO SUL

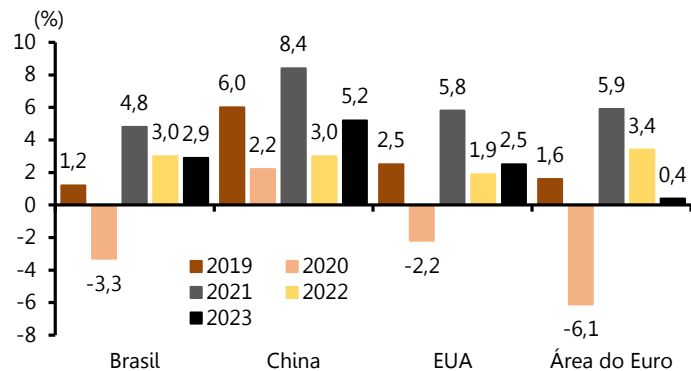
Abril de 2024

Departamento de Economia e Estatística | DEE/SPGG

# Cenário externo

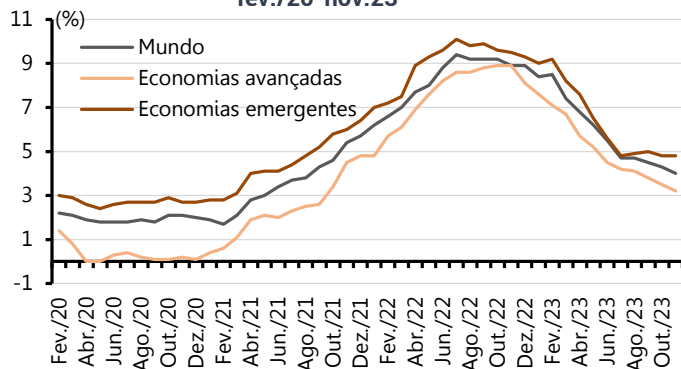
# Cenário externo

Crescimento do PIB anual de economias selecionadas – 2019-2023



Fonte: OCDE.

Mediana da inflação ao consumidor no mundo e em grupos de economias – fev./20-nov.23

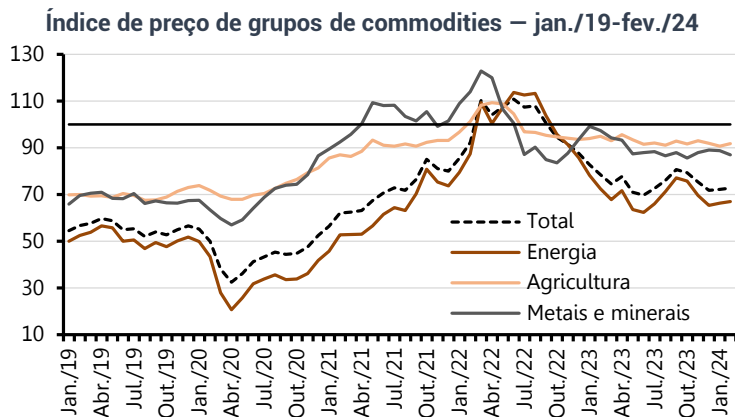


Fonte: Banco Mundial.

## 2023: crescimento heterogêneo e processo desinflacionário global

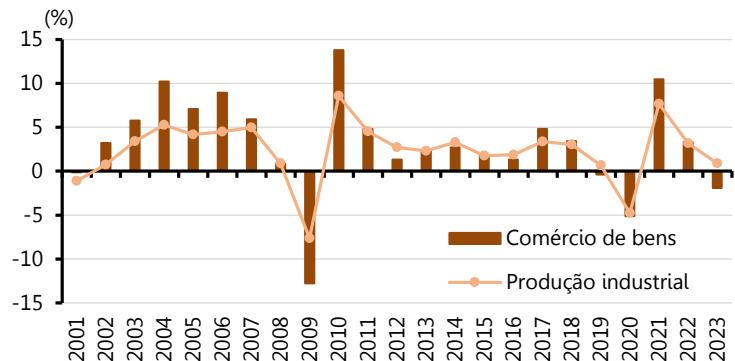
- ❖ Atividade econômica global resiliente em 2023, com diferenças significativas entre economias:
  - ❖ Expansão dos **Estados Unidos**: política fiscal expansionista; resiliência do mercado de trabalho e expansão do consumo das famílias, a despeito das condições monetárias mais apertadas;
  - ❖ Expansão da **China**: base fraca de comparação; normalização pós políticas Covid zero; crescimento sustentado pelo investimento e pelos gastos do governo; fraca demanda; crise imobiliária;
  - ❖ Desaceleração da **Área do Euro**: efeitos persistentes do preço elevado de energia; efeitos defasados do aperto monetário; fraqueza da indústria e do investimento; fraca confiança dos consumidores;
  - ❖ Contração da **Argentina**: retração das exportações líquidas e dos investimentos; forte retração da agropecuária.
- ❖ Redução mais rápida da inflação do que o previsto inicialmente. Entretanto, ainda é persistente e permanece acima da meta em diversas economias, sobretudo por conta da inflação de serviços.

# Cenário externo



Fonte: Banco Mundial. Nota: Índices (US\$ nominal) têm como base o ano de 2022

## Crescimento anual dos volumes do comércio de bens e da produção industrial mundiais



Fonte: Netherlands.

## Desaceleração dos preços de *commodities* e debilidade da produção industrial e do comércio global em 2023

- ❖ Preços de *commodities* contribuíram para o processo desinflacionário global, especialmente os de energia;
- ❖ Entretanto, preços permanecem mais de 40% acima do nível pré-pandemia;
- ❖ Perspectiva de continuidade de recuo nos preços pelo lado da demanda: baixa perspectiva de crescimento global, sobretudo China;
- ❖ Contudo, choques pelo lado da oferta podem afetar os preços:
  - ❖ Fatores geopolíticos (conflito na Ucrânia, tensões no Oriente Médio), ocorrências de eventos climáticos (transição do El Niño para La Niña), continuidade de restrições de oferta de petróleo pela OPEP+.
- ❖ Contribuição da produção industrial e do comércio de bens para a debilidade do crescimento global em 2023, a partir da demanda moderada.

# Cenário externo

Crescimentos ocorridos e projetados pelo FMI do PIB e de outras variáveis selecionadas – 2022-2025

DISCRIMINAÇÃO	2022	2023 (1)	2024 (2)	2025 (2)
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,5</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>
Economias avançadas	2,6	1,6	1,5	1,8
Estados Unidos	1,9	2,5	2,1	1,7
Área do Euro	3,4	0,5	0,9	1,7
Japão	1,0	1,9	0,9	0,8
Reino Unido	4,3	0,5	0,6	1,6
Canadá	3,8	1,1	1,4	2,3
Economias emergentes	4,1	4,1	4,1	4,2
China	3,0	5,2	4,6	4,1
Índia	7,2	6,7	6,5	6,5
Rússia	-1,2	3,0	2,6	1,1
Brasil	3,0	3,1	1,7	1,9
México	3,9	3,4	2,7	1,5
<b>Comércio de bens e serviços</b>	<b>5,2</b>	<b>0,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,6</b>
Economias avançadas	6,1	0,3	2,6	3,2
Economias emergentes	3,7	0,6	4,5	4,4
<b>Preços de commodities</b>				
Petróleo	39,2	-16,0	-2,3	-4,8
Não combustíveis	7,9	-6,1	-0,9	-0,4
<b>Preços ao consumidor</b>	<b>8,7</b>	<b>6,8</b>	<b>5,8</b>	<b>4,4</b>
Economias avançadas	7,3	4,6	2,6	2,0
Economias emergentes	9,8	8,4	8,1	6,0

Fonte: FMI.

## Perspectivas para 2024: continuidade do crescimento moderado e do processo desinflacionário

- ❖ Perspectivas de crescimento para 2024 (e 2025) continuam abaixo da média anual histórica pré-pandemia;
- ❖ Cenário de políticas monetárias ainda restritivas, retiradas de apoios fiscais e baixo crescimento da produtividade;
- ❖ Economias avançadas: ligeira desaceleração do crescimento, em especial dos EUA e Japão, sendo apenas parcialmente compensadas por uma recuperação da Área do Euro e Canadá;
- ❖ Economias emergentes: crescimento estável; desaceleração da China compensada pela consolidação de outras economias, a partir da melhora da demanda interna em muitos países e de alguma recuperação do crescimento das exportações e dos investimentos;
- ❖ Continuidade do processo de desinflação global, embora em ritmo mais lento (mercados de trabalho resilientes);
- ❖ Diversos riscos ao crescimento global: velocidade da desinflação, ritmo de crescimento da China e EUA, choques geopolíticos e climáticos, etc.

# Cenário interno - Brasil

# Economia brasileira

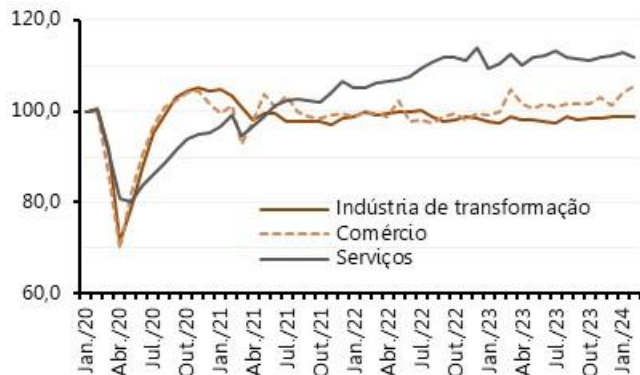
## Principais resultados do PIB do Brasil – 4.º trim./2023

ATIVIDADES	4.º trim./2023 / 3.º trim./2023 (*)	4.º trim./2023 / 4.º trim./2022	2023 / 2022
<b>PIB</b>	<b>0,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,9</b>
<b>Ótica da Oferta</b>			
Impostos	-	0,7	2,1
VAB	-0,1	2,3	3,0
Agropecuária	-5,3	0,0	15,1
Indústria	1,3	2,9	1,6
Serviços	0,3	1,9	2,4
<b>Ótica da Demanda</b>			
Consumo das Famílias	-0,2	2,3	3,1
Consumo do Governo	0,9	3,0	1,7
Formação Bruta de Capital Fixo	0,9	-4,4	-3,0
Exportações	0,1	7,3	9,1
Importações	0,9	-0,9	-1,2

Fonte: IBGE.

(\*) com ajuste sazonal.

## Indústria, comércio e serviços do Brasil – jan./2020-fev./2024



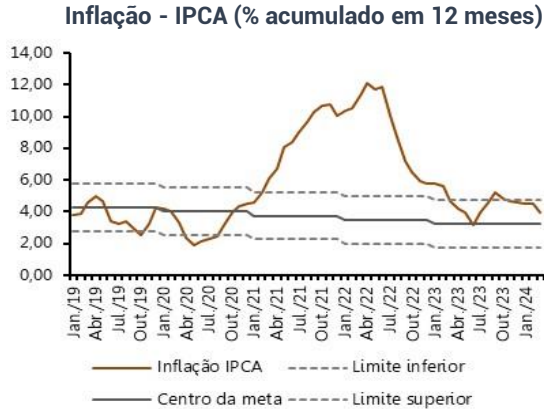
Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100.

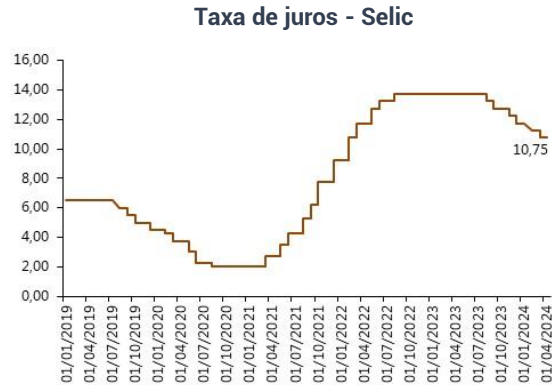
## Após crescer no primeiro semestre, economia brasileira apresenta estabilidade no segundo

- ❖ Avanço nos dois primeiros trimestres de 2023 teve como principal causa o expressivo crescimento da agropecuária.
- ❖ Nos dois últimos trimestres do ano, sem o impulso da agropecuária, o PIB nacional registrou duas variações nulas na margem.
- ❖ No acumulado do ano, a economia brasileira cresceu 2,9%:
  - ❖ crescimento impulsionado principalmente pela agropecuária; pelo lado da demanda, consumo das famílias e exportações apresentaram as maiores altas; o destaque negativo foi a retração na formação bruta de capital fixo.
- ❖ No último trimestre do ano, houve variação nula (0,0%) na margem:
  - ❖ apesar da estabilidade, o destaque positivo foi a expansão da formação bruta de capital fixo após quatro retrações seguidas.
- ❖ Dados mensais mais recentes mostram avanços na produção industrial, nas vendas do comércio e nos serviços.

# Economia brasileira



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil; IBGE.



Fonte: Banco Central do Brasil.

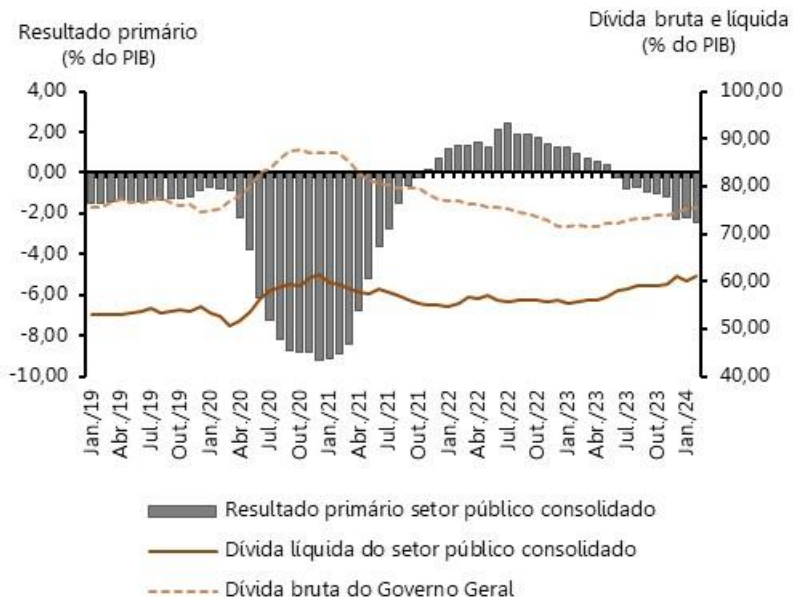
## Prosseguiram as quedas na inflação e na taxa Selic

- ❖ No acumulado em 12 meses até março de 2024, a inflação foi de 3,93%, abaixo do teto da meta.
- ❖ Processo de desinflação beneficiou-se da redução dos preços dos alimentos e da redução dos preços dos bens industriais.
- ❖ Neste cenário mais favorável, o Copom do Banco Central deu prosseguimento ao processo de redução da taxa Selic.
- ❖ Na reunião de março, o Copom reduziu a taxa Selic para 10,75% ao ano.



# Economia brasileira

## Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo geral



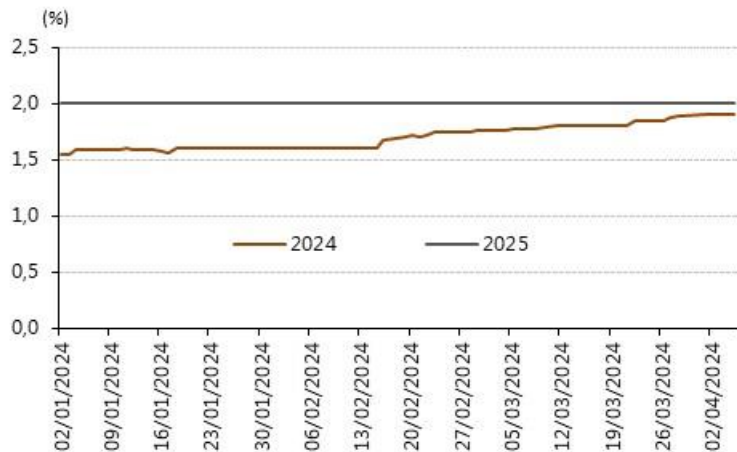
Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

## Contas públicas: déficit primário e aumento da dívida

- ❖ No acumulado em 12 meses até fevereiro de 2024, o setor público consolidado registrou déficit de 2,44% do PIB.
- ❖ Em fevereiro, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) alcançou 60,91% do PIB, uma alta de 5,21 pontos percentuais em relação ao mesmo mês de 2023.
- ❖ Neste mesmo mês, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcançou 75,55% do PIB, uma alta de 3,80 pontos percentuais em relação a fevereiro do ano anterior.

# Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2024 e 2025 do PIB do Brasil –  
02 de janeiro de 2023 a 05 abril de 2024



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

## Expectativa para 2024: menor crescimento e menor inflação

- ❖ Para a variação do PIB em 2024, a previsão do Boletim Focus do Banco Central de 05 de abril é de crescimento de 1,90%.
- ❖ Para o IPEA, a previsão de crescimento é de 2,2%.
- ❖ Redução da taxa de crescimento de 2024 em relação à de 2023 se deve à projetada retração da agropecuária em função de problemas climáticos.
- ❖ Para a inflação, o Boletim Focus estima variação de 3,76%, refletindo a esperada continuidade do processo de desinflação.

# Economia do Rio Grande do Sul

# Economia gaúcha

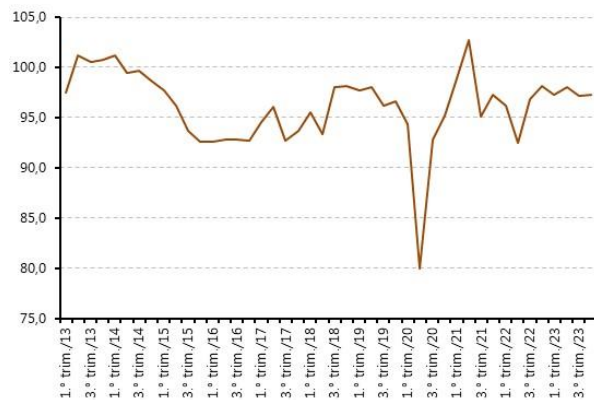
## Varição do PIB do RS – 4.º trim./2023

ATIVIDADES	4.º trim./2023 / 3.º trim./2023 (1)	4.º trim./2023 / 4.º trim./2022	2023 / 2022
<b>PIB</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,7</b>
Impostos	-	-0,3	-0,9
VAB	-0,1	-0,7	2,1
Agropecuária	-12,3	-23,1	16,3
Indústria	0,1	-1,0	-4,0
Serviços	0,6	2,1	2,7

Fonte: SPGG-RS/DEE.

(1) Com ajuste sazonal.

## Índice do volume do PIB do RS – 2013-23



Fonte: SPGG-RS/DEE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

## PIB do RS cresce em 2023, mas apresenta estabilidade no último trimestre do ano

- ❖ PIB do Estado cresceu 1,7% em 2023:
  - ❖ expansão foi puxada principalmente pela agropecuária, refletindo a recuperação parcial da produção agrícola;
  - ❖ serviços também cresceram, 2,7%;
  - ❖ o destaque negativo foi a indústria, notadamente a indústria de transformação, que recuou 5,4%; queda do investimento e questões pontuais explicam o desempenho negativo.
- ❖ No 4.º trim./2023, a economia gaúcha apresentou variação nula (0,0%) em relação ao trimestre imediatamente anterior:
  - ❖ Aumentos da indústria e dos serviços foram contrabalançados pela redução da agropecuária (quebra da safra de trigo).

# Economia gaúcha

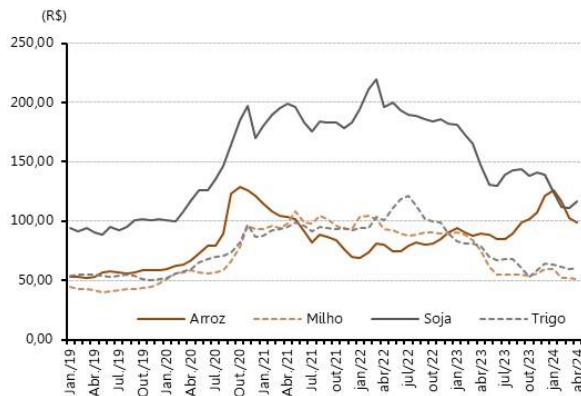
## Produção dos principais grãos do RS – 2021/2024

PRODUTOS	2021	2022	2023	2024 (*)
Soja	20.420.501	9.370.274	12.693.487	21.729.500
Arroz	8.295.840	7.671.078	7.109.123	7.409.767
Trigo	3.547.866	5.299.994	2.620.493	4.507.277
Milho	4.389.617	3.000.744	3.960.378	5.007.602
Fumo	344.496	294.029	298.474	290.645

Fonte: IBGE (PAM, LSPA).

(\*) Previsão.

## Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo – 2019-24



Fonte: Emater-RS.

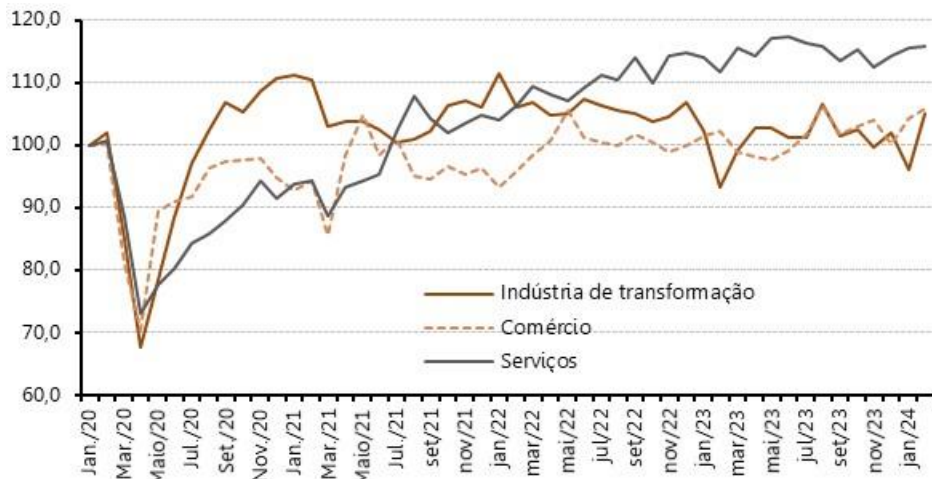
Nota: Valores constantes a preços de mar./24, corrigidos pelo IPCA.

## Volta à normalidade deve marcar desempenho da agropecuária gaúcha em 2024

- ❖ Em 2023, na comparação com 2022, a produção agrícola do Estado apresentou uma recuperação parcial, impulsionada pelos avanços das quantidades produzidas de soja e de milho.
- ❖ No caso do trigo, o excesso de chuvas resultou numa produção 50,6% menor que a do ano anterior.
- ❖ Após duas estiagens seguidas, para 2024 projeta-se que a produção agrícola volte à normalidade, com crescimentos expressivos nas quantidades produzidas de soja e de milho.
- ❖ Neste início de ano, os preços médios da soja, do milho e do trigo encontram-se abaixo dos praticados no ano anterior; no caso do arroz, a situação é inversa.

# Economia gaúcha

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: IBGE/PIM-PF.  
IBGE/PMC.  
IBGE/PMS.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

## Indústria, comércio e serviços iniciam 2024 em expansão

- ❖ Após fechar 2023 em queda, indústria de transformação do Estado volta a apresentar crescimento no primeiro bimestre de 2024:
  - ❖ maior parte da expansão foi resultado da volta à normalidade da produção de derivados de petróleo, que havia caído no mesmo período do ano anterior em função de parada para investimento na Refap.
- ❖ Comércio também apresentou elevação no primeiro bimestre de 2024:
  - ❖ maior crescimento veio das vendas de supermercados e hipermercados.
- ❖ Expansão dos serviços foi impulsionada pela atividade de serviços profissionais, administrativos e complementares.

# Economia gaúcha

Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS – 2023-24

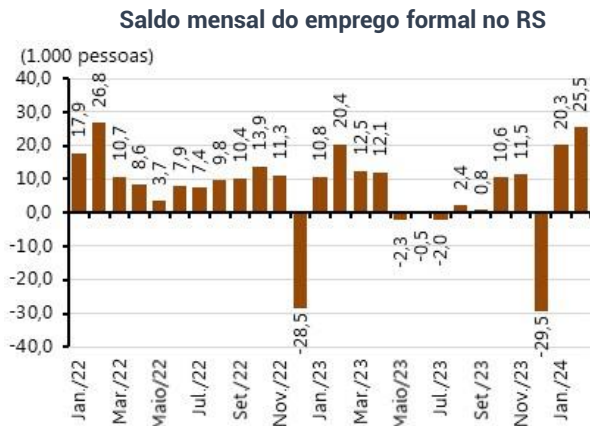
ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		Var. %
	Jan.- Mar./2023	Jan.- Mar./2024	
Produtos alimentícios	1.408.892	1.084.554	-23,0
Produtos do fumo	581.172	599.344	3,1
Produtos agropecuários	941.006	587.572	-37,6
Produtos químicos	328.986	331.162	0,7
Máquinas e equipamentos	323.027	252.034	-22,0
Celulose e papel	325.779	239.555	-26,5
Couros e calçados	233.848	230.427	-1,5
Veículos automotores, carrocerias e reboques	264.561	189.704	-28,3
Produtos de metal	151.053	156.843	3,8
Produtos de madeira	80.167	89.656	11,8
Outros produtos	443.014	445.928	0,7
<b>VALOR TOTAL (US\$ mil)</b>	<b>5.081.505</b>	<b>4.206.778</b>	<b>-17,2</b>

Fonte: ComexStat.

## Começo de 2024 marca queda nos valores exportados de produtos agropecuários e industriais

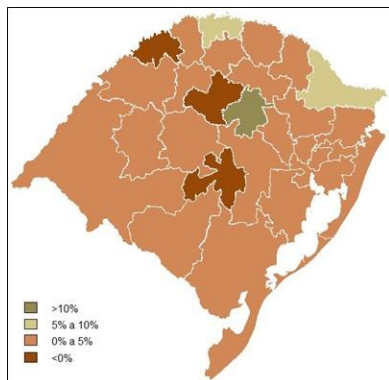
- ❖ No primeiro bimestre do ano, recuo do valor exportado foi de 17,2%; diminuições ocorreram tanto nos bens agropecuários quanto industriais.
- ❖ Principais variações negativas ocorreram nos valores exportados das atividades de produtos agropecuários, de veículos automotores, de celulose e papel, de produtos alimentícios e de máquinas e equipamentos.
- ❖ China, União Europeia e Estados Unidos foram os principais destinos das vendas externas gaúchas; Argentina perdeu uma posição no *ranking*, caindo para a quinta colocação.

# Economia gaúcha



Fonte: Novo Caged.

## Varição do saldo em 12 meses terminados em fev./24 sobre o estoque do mês anterior nos Coredes



Fonte: Novo Caged.

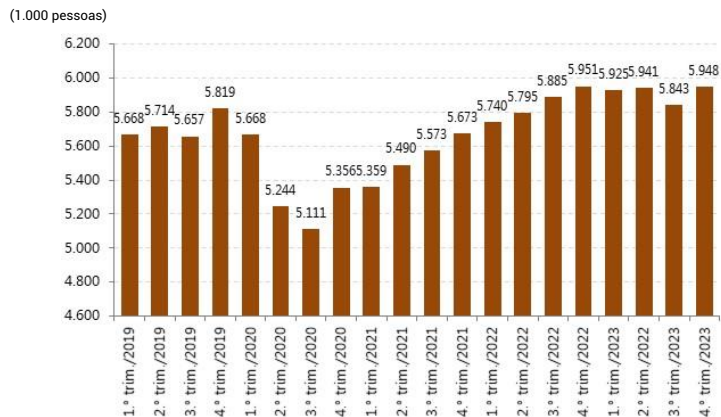
## Criação líquida de empregos formais mantém-se positiva

- ❖ A criação de empregos formais no Estado foi positiva no acumulado em 12 meses finalizados em fevereiro de 2024, com a criação de 61.326 novas vagas de emprego;
  - ❖ destaque para os serviços (46.837) e o comércio (13.164); a indústria de transformação (-3.475) e construção (-1.545) apresentaram diminuições de vagas.
- ❖ Em relação ao estoque anterior, a expansão do emprego nos últimos 12 meses foi de 2,2%.
- ❖ Regionalmente, houve crescimento em 25 das 28 regiões dos Coredes;
  - ❖ maiores variações positivas: Coredes Alto da Serra do Botucaraí (10,6%), Campos de Cima da Serra (8,6%), Médio Alto Uruguai (5,7%) e Norte (4,6%).
  - ❖ dos 497 municípios do RS, houve expansão do emprego em 371 deles.



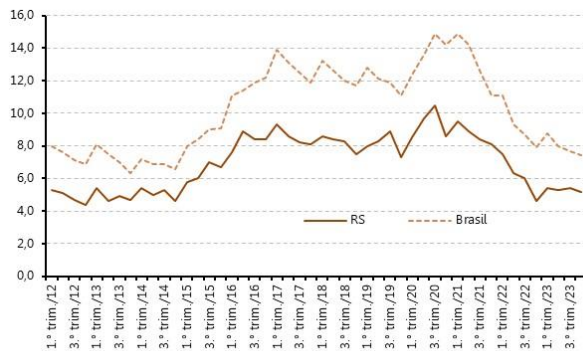
# Economia gaúcha

## Número de pessoas ocupadas no RS



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil

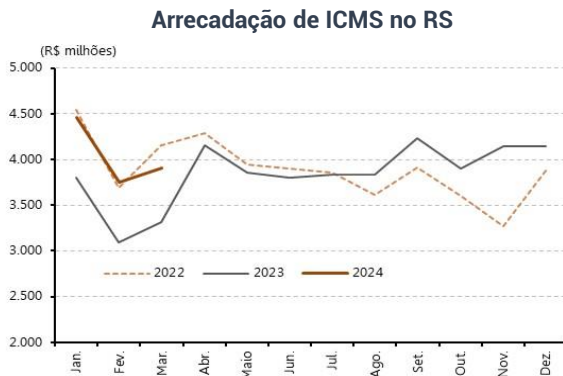


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## PNAD Contínua: ocupação cresce na margem, e taxa de desocupação e massa de rendimentos apresenta estabilidade

- ❖ No 4.º trim./2023, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.948 mil pessoas;
  - ❖ aumento em relação ao 3.º trim./2023;
  - ❖ estabilidade na comparação com o mesmo trimestre de 2022.
- ❖ Ainda em relação ao mesmo trimestre de 2022, a taxa de desocupação apresentou estabilidade, registrando, no 4.º trim./2023, 5,2% da força de trabalho.
- ❖ A massa real de rendimentos do 4.º trim./2023 também apresentou estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

# Economia gaúcha



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de mar./2024, corrigidos pelo IPCA.

## Arrecadação de ICMS, por setores de atividade, no RS – 2023-24

ATIVIDADES	Valor (R\$)		Var. %
	jan.-mar./2023	jan.-mar./2024	
Agropecuária	85.122.432,8	80.073.205,6	-5,9
Indústria de transformação	4.677.923.447,7	5.892.225.379,2	26,0
Outras indústrias	549.336.246,9	1.002.066.839,0	82,4
Comércio	3.917.435.346,5	4.214.550.376,8	7,6
Informação e comunicação	287.912.170,9	259.224.502,2	-10,0
Outros serviços	368.327.609,4	346.632.193,3	-5,9
Não classificados	325.159.649,0	329.967.272,5	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>10.211.216.903,1</b>	<b>12.124.739.768,6</b>	<b>18,7</b>

Fonte: Sefaz - Dados abertos.

## Arrecadação de ICMS: aumento em relação a 2023, mas queda na comparação com 2022

- ❖ A arrecadação de ICMS atingiu R\$ 12,125 bilhões no primeiro trimestre de 2024.
- ❖ aumento foi de 18,7% em relação ao mesmo período de 2023;
- ❖ setorialmente, houve crescimentos nas atividades da indústria de transformação, outras indústrias e comércio;
- ❖ nas atividades da agropecuária, de informação e comunicação e de outros serviços, ocorreu decréscimos.
- ❖ Já em relação ao primeiro trimestre de 2022, antes da diminuição das alíquotas de combustíveis e energia principalmente, a arrecadação de 2024 foi 2,1% menor.

# Economia gaúcha

## Índice de confiança do empresário industrial no RS



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.

## Intenção de consumo das famílias no RS



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

## Perspectivas sinalizam um crescimento maior da economia gaúcha em 2024

- ❖ Principal razão é o aumento expressivo da produção agrícola em relação a 2023.
  - ❖ prognóstico do IBGE indica aumento de 71,2% na safra de soja, de 26,4% na de milho, de 4,2% na de arroz, principais produtos agrícolas do primeiro semestre do ano.
  - ❖ a maior produção agrícola deverá impulsionar demais atividades, como fornecedores de insumos, agroindústrias e serviços relacionados ao escoamento da safra
- ❖ Indústria, comércio e serviços começaram 2024 registrando desempenhos positivos.
- ❖ Indicadores de confiança do empresário industrial e de intenção de consumo das famílias também sinalizam para um cenário mais positivo ao longo do ano.

# Obrigado

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretária: Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

## DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Técnicos: Martinho Lazzari • Tomás Amaral Torezani

dee@spgg.rs.gov.br

Análise realizada com informações disponíveis até 12/04/2024.



/SPGG.RS



@spgg\_rs



@SPGG\_RS



/@spgg\_rs



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO

**RIO GRANDE DO SUL**

---

O futuro nos une.